

"CIRANDA DA PROFISSÃO": UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO

Mário Junglas Muniz¹
Jorge Luis Carneiro Lopes²

Resumo

Este trabalho faz parte de estudo desenvolvido sobre o "Projeto Ciranda da Profissão 2019" que objetivou debater a questão da escolha profissional dos estudantes das 3ª séries do ensino médio da Escola de Ensino Médio Raimunda Silveira de Souza Carneiro - localizada no município de Cruz, região noroeste do Estado do Ceará, pertencente a 3ª Coordenadoria Regional de Educação, com sede em Acaraú, mantida pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará. O trabalho buscou orientar e proporcionar aos alunos momentos de estudo e reflexão sobre o mundo do trabalho. Discutiu-se as dificuldades encontradas na escolha da carreira a ser seguida pelo estudante, que se vê cercado de grandes incertezas quanto ao seu futuro profissional. Os resultados obtidos durante o projeto atestaram a importância da escola e, certamente dos professores, ao preocuparem-se com essa temática, buscando a interação com os alunos prestes a adentrar ao mundo do trabalho, para lhes fornecer subsídios para uma escolha profissional mais realista e efetiva.

Palavras-chave: Adolescente. Escolha profissional. Ensino médio. Escola pública. Trabalho.

Abstract: "CIRANDA DA PROFISSÃO": A TEACHING AND PREPARATION FOR WORK EXPERIENCE

This work is part of a study developed on the "Ciranda da Profissão 2019 Project" which aimed to debate the question of the professional choice of students in the 3rd grades of high school at Raimunda Silveira de Souza Carneiro High School - located in the city of Cruz, region northwest of the State of Ceará, belonging to the 3rd Regional Education Coordination, headquartered in Acaraú, maintained by the Secretary of Education of the State of Ceará. The work sought to guide and provide students with moments of study and reflection on the world of work. The difficulties encountered in choosing the career to be followed by the student were discussed, who are surrounded by great uncertainties regarding their professional future. The results obtained during the project attested to the importance of the school, and certainly of the teachers, when they were concerned with this theme, seeking interaction with students about to enter the world of work, to provide them with subsidies for a more realistic and effective professional choice.

Keywords: Adolescent. Professional choice. High school. Public school. Job.

1. MÁRIO JUNGLAS-MUNIZ - Doutor em Linguística(UFC) Professor da UFC.

2. Professor efetivo de Filosofia na rede pública de ensino do Estado do Ceará - SEDUC. Mestre em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará- UECE

Resumen: “CIRANDA DA PROFISSÃO”: UNA ENSEÑANZA Y PREPARACIÓN PARA LA EXPERIENCIA LABORAL

Este trabajo es parte de un estudio desarrollado en el “Proyecto Ciranda da Profissão 2019” que tuvo como objetivo debatir la cuestión de la elección profesional de los estudiantes en el tercer grado en la Escuela Secundaria Raimunda Silveira de Souza Carneiro, ubicada en el municipio de Cruz, región al noroeste del Estado de Ceará, perteneciente a la 3ª Coordinación Regional de Educación, con sede en Acaraú, mantenida por el Secretario de Educación del Estado de Ceará. El trabajo buscaba guiar y proporcionar a los estudiantes momentos de estudio y reflexión sobre el mundo del trabajo. Se discutieron las dificultades encontradas para elegir la carrera a seguir por el estudiante, quienes están rodeados de grandes incertidumbres con respecto a su futuro profesional. Los resultados obtenidos durante el proyecto atestiguaban la importancia de la escuela, y ciertamente de los maestros, cuando estaban preocupados por este tema, buscando la interacción con los estudiantes a punto de ingresar al mundo laboral, para proporcionarles subsidios para una elección profesional más realista y eficaz.

Palabras-clave: adolescente. Elección profesional. Escuela secundaria Escuela pública. Trabajo

1. INTRODUÇÃO

O Projeto “CIRANDA DA PROFISSÃO” é um plano interdisciplinar emoldurado para jovens do 3o ano do Ensino Médio (turmas A, B e C – manhã e tarde) da Escola de Ensino Médio Raimunda Silveira de Souza Carneiro, localizada no município de Cruz. O projeto foi pensado e planejado para ajudar os alunos das séries finais do ensino médio a compreender melhor a etapa de conclusão dos estudos secundaristas, bem como a importância do ingresso no mundo do trabalho, visando uma perspectiva de futuro através de uma profissão a ser formada, mediante experiências e conhecimentos pertencentes aos mesmos, ou a partir de cursos profissionalizantes ou acadêmicos de nível superior.

O projeto relaciona-se ao fato de nossa escola estar situada em uma região praiana, próximo a internacionalmente conhecida vila de Jericoacoara, marcada pelo intenso fluxo turístico que move fortemente a economia do lugar na maior parte do ano. Esse fator traz uma peculiaridade para a nossa clientela, a saber: a grande possibilidade de ingressar no mercado de trabalho, seja como membro de uma empresa ou como trabalhador autônomo. Nesse sentido, o projeto surgiu a partir de

uma necessidade local, comunitária, qual seja, a formação de pessoas capacitadas a visar perspectivas de crescimento profissional e pessoal, contribuindo, dessa maneira, para um maior interesse dos alunos — pessoas da comunidade local, na sua grande maioria, oriundos de famílias simples — no mercado de trabalho oferecido pela região.

A falta de orientação, de perspectiva de futuro ou, em alguns casos, as necessidades financeiras ou dificuldades na família, têm sido fatores causadores de abandono escolar. É grande o número de jovens que se evadem da escola, ingressando precocemente no mundo do trabalho, sendo marcados, dessa forma, pela precariedade do trabalho e a impossibilidade de avanços significativos quanto a sua formação. Outros, mesmo chegando ao fim do processo do ensino médio, não veem grande perspectiva de trabalho e/ou de continuidade dos estudos, afastando-se de uma formação profissional propriamente dita, o que os aproxima da margem de desemprego. Portanto, a falta de orientação prévia, com frequência, acarreta prejuízos ao futuro dos estudantes de ensino médio. Não é comum que temas relativos ao futuro profissional dos estudantes sejam tema de debates, reflexões e estudos no cotidiano das escolas

públicas de modo efetivo. Apesar da existência de alguns esforços isolados, a educação pública, especialmente nas escolas regulares de ensino médio, ainda precisa avançar bastante para atingir um nível de orientação satisfatório aos estudantes, no quesito “o que fazer depois da escola”. Considerando isso, este projeto visa oferecer oportunidades de traçar, juntamente com os alunos, perfis e possibilidades de escolha profissional, e com isso, novas perspectivas para a vida dessas pessoas.

O escopo desse conjunto de ações chamado Ciranda das Profissões não é somente estabelecer com os alunos momentos de estudo sobre as diversas carreiras que podem ser seguidas, ou ainda os diversos profissionais e suas atividades. Objetivamos, também, de modo mais específico: 1. contribuir para que os estudantes façam uma escolha mais segura, consciente, e não estereotipada da profissão a escolher; 2. pesquisar e analisar os diversos campos de trabalho e, especificamente, as profissões vigentes e mais frequentes na região; 3. proporcionar encontros com graduandos (ex-alunos da escola ou não) e profissionais de áreas diversas para saber sobre suas experiências, e como ocorreu o momento de suas escolhas; como também, 4. desenvolver discussões sobre o mercado de trabalho local e suas características, através de oficinas de profissões de áreas diversas culminando com o curso de orientação para o trabalho.

2. TRABALHO E EDUCAÇÃO ESCOLAR

Ressaltamos que o trabalho não é apenas uma ocupação do ser humano para afugentar o ócio; trabalhar não é somente sentir-se útil, mas é a possibilidade de exercer as diversas dimensões do ser humano, pois expressa a própria garantia da sobrevivência e da dignidade humana.

Ao nos referirmos ao trabalho, não consideramos apenas a palavra trabalho, no sentido que deriva de *tripalium*, o instrumento de tortura utilizado na medievalidade. Também não consideramos aqui o trabalho no sentido grego antigo, de labor, isto é, como processo penoso no qual o indivíduo se esforça

continuamente numa atividade caracterizada pela ação puramente ou quase puramente física. Trabalho, como aqui é entendido, refere-se àquela ação do homem sobre a natureza (entendida como tudo o que não é criação humana) através da qual o homem modifica o mundo que o cerca, mas, ao mesmo tempo, num processo dialético, constrói a si mesmo nessa ação.

Nesse sentido, o trabalho não se configura como uma simples ação penosa, ou mesmo, como a simples empreitada física do homem, como ser corpóreo, diante do mundo natural. O trabalho é, antes de tudo, precedido por uma atividade do intelecto. Isso é sua especificidade. Os animais não trabalham no mesmo sentido em que os homens trabalham. Marx (1978, p. 149), ao se referir ao trabalho, faz uma comparação que nos auxilia na compreensão deste como algo precedido de uma atividade mental. Diz-nos ele que

“Uma aranha executa operações semelhantes às do tecelão, e a abelha supera mais de um arquiteto ao construir sua colmeia. Mas o que distingue o pior arquiteto da melhor abelha é que ele figura na mente sua construção antes de transformá-la em realidade”.

A partir dessas considerações, podemos afirmar o trabalho não como simples ação do homem sobre a natureza ou os demais homens, mas, sobretudo, como fator de afirmação da humanidade do homem, já que a partir do trabalho, o ser humano distingue-se dos demais seres naturais. A esse respeito, afirma Engels:

Resumindo: só o que podem fazer os animais é utilizar a natureza e modificá-la pelo mero fato de sua presença nela. O homem, ao contrário, modifica a natureza e a obriga a servir-lhe, domina-a. E aí está, em última análise, a diferença essencial entre o homem e os demais animais, diferença que, mais uma vez, resulta do trabalho (ENGELS apud LUCKESI, 2011, p. 141).

É através do trabalho que o homem cria a si mesmo enquanto homem. Não só enquanto indivíduo, isolado, mas também na condição de ser para outro, isto é, de ser social. Assim, na dimensão do trabalho estão implícitas a formação da cultura, a superação da natureza, a formação da sociedade. Entendendo que “o ser humano se constitui em uma trama de

relações sociais, na medida em que ele adquire o seu modo de ser, agindo no contexto das relações sociais nas quais vive, produz, consome e sobrevive (LUCKESI, 2011, p. 138)”, pode-se inferir que a valorização do trabalho é a valorização da própria formação e caracterização do homem e, por conseguinte, da sociedade.

Uma vez entendida a dimensão fundamental do trabalho, caminhamos para uma compreensão do papel social da educação no processo de ligação entre o homem e o mundo do trabalho. Gostaríamos, antes disso, de fazer uma ressalva quanto ao sentido crítico dado ao trabalho por alguns autores citados acima, como Karl Marx, que outrora se debruçou criticamente sobre o sentido que o trabalho assumiu com o advento da revolução industrial e, mais propriamente, com a condição do trabalho e do trabalhador no contexto da economia capitalista. Enfatizamos que, por ora, não é de nosso interesse nos ocuparmos desse segundo sentido atribuído ao trabalho por Marx através de conceitos como alienação, mais-valia, superestrutura e supraestrutura, luta de classes, dentre outros. Nos embasamos apenas na consideração desses autores sob o ponto de vista da essencialidade do trabalho no processo de formação humana e sua afirmação diante da natureza.

3. A INCLUSÃO DO JOVEM NO MUNDO DO TRABALHO

Como exposto anteriormente, é através do trabalho que se formam o homem e a sociedade. Cabe agora enfatizar o papel da educação nesse processo de ligação entre os elementos homem, trabalho e sociedade. Nesse sentido, é no mundo do trabalho que se desenvolvem as potencialidades de uma sociedade. Investir na boa formação dessa dimensão é, ao mesmo tempo, investir no avanço tanto do homem quanto do meio, e a educação tem papel fundamental nesse processo.

No ocidente, desde os antigos gregos, chamamos tradicionalmente de ‘educação’ um processo de formação do ser humano guiado por representações explícitas que exigem uma consciência e um conhecimento dos objetivos almejados pelos atores

educativos, objetivos esses que são tematizados e explicitados num discurso, numa reflexão ou num saber qualquer (TARDIF, 2014, p. 151).

Podemos considerar com firmeza o fato de a educação possuir um papel de formação da sociedade. Esse papel se relaciona ao seu caráter formativo, ao fato de ser um produto do pensamento e das ações humanas que visam a formação de um indivíduo específico de uma época específica. Ressaltamos que, nesse sentido, como fruto do pensamento, a educação muito se aproxima da visão de mundo da comunidade na qual está inserida, ou, por assim dizer, de sua filosofia, como assinala Luckesi (2011, p. 45):

As relações entre educação e filosofia parecem ser quase ‘naturais’. Enquanto a educação trabalha com o desenvolvimento dos jovens e das novas gerações de uma sociedade, a filosofia é a reflexão sobre o que e como devem ser ou desenvolver estes jovens e esta sociedade.

Nesse sentido, o processo de educação forma indivíduos, frutos desta época em que estão inseridos, que devem ser não somente passivos, mas atuantes. A educação, nesse sentido, possui um caráter de integração. Assim,

A educação (como redenção) como instância social que está voltada para a formação da personalidade dos indivíduos, para o desenvolvimento de suas habilidades, e para a veiculação dos valores éticos necessários à convivência social, nada mais tem a fazer do que se estabelecer como redentora da sociedade, integrando harmonicamente os indivíduos no todo social já existente (LUCKESI, 2011, p. 52).

O educador, nesse quadro, assume um papel fundamental, já que ele é o responsável direto pelo desenvolvimento do processo de educação. Suas ações são a base para a formação dos estudantes, sendo imprescindível que o docente reconheça sua função e que esteja apto ao engajamento em ações que transformem a sua responsabilidade de educador em uma prática efetiva. Sobre a função do educador e seu perfil no processo de formação da juventude, Luckesi (2011, p. 144) assinala que o educador “será aquele que tem a responsabilidade de dar a direção ao ensino e o educando aquele que, participando do processo, aprende e se desenvolve, formando-se tanto como sujeito ativo de sua história

pessoal quanto como da história humana”. Essas ações efetivas podem vir à tona em um projeto da natureza deste aqui apresentado, que tem nos pressupostos acima expostos a base e a justificativa para a sua realização. Ao desempenhar um papel de orientadores, tanto os professores quanto a escola de um modo geral assumem sua real função na formação do elo entre o jovem estudante, concludente do ensino médio, e o mundo do trabalho. Precisamente nesse sentido, esses pressupostos deixam de ser simplesmente teóricos, isto é, tornam-se realidade prática.

A partir de ações como essa apresentada aqui, a escola se torna protagonista na formação daqueles que serão os trabalhadores no futuro próximo, preparando os indivíduos culturalmente para o ingresso no mercado de trabalho. Ainda de acordo com Cipriano Luckesi (2011, p. 59), entendemos que a escola deve “não só reproduzir a mão de obra do ponto de vista quantitativo (biológico), mas também qualitativo (cultural), ou seja, torna-se necessária a formação profissional, segundo os diversos níveis de necessidades da divisão social do trabalho”. Assim, diante do cenário do século XXI, a formação qualitativa dos futuros trabalhadores se configuram como um papel da instituição escolar. Vejamos:

Como se dá essa reprodução da força de trabalho do ponto de vista qualitativo? No passado, nas sociedades simples e primitivas, essa aprendizagem, essa preparação, se fazia na própria prática cotidiana. Aprendia-se operando o próprio meio de trabalho. Na medida em que os agrupamentos humanos foram se tornando mais complexos, seja do ponto de vista numérico, seja do ponto de vista das relações sociais, a preparação da força de trabalho, do ponto de vista qualitativo (reprodução cultural da força de trabalho), foi delegada a uma instituição social específica: a escola (LUCKESI, 2011, p. 59).

No que tange as profissões, sabemos que todas elas são importantes, pois a sociedade é formada em sua base por uma dependência recíproca entre seus membros. Por isso, não há uma ocupação que seja desprestigiada, pois todas as profissões têm sua importância social. Sabemos também que uma das tarefas mais difíceis para um estudante é, por vários motivos, a escolha de sua profissão futura. Gostaríamos de elencar dois desses motivos que tornam tal processo de decisão tão complexo para os

alunos, quais sejam: a juventude é por si só um momento de decisões, o que torna muitas vezes, o processo de escolha de uma carreira algo repleto de incertezas, já que o adolescente ainda vive uma etapa de formação de autoconhecimento. Cai sobre os jovens a responsabilidade da tomada de decisão, que implicará numa série de consequências com as quais ele terá que conviver pelo resto da vida, o que traz a esse momento de transição para a fase adulta, um certo misto de medo, incertezas e angústias. Lucchiari (1997), ao se referir ao tema da adolescência, afirma que esta:

[...] é um momento do desenvolvimento da personalidade no qual acontece uma reorganização da identidade, permitindo a passagem do mundo infantil ao mundo adulto. O complexo de Édipo é recolocado em cena, assim como as identificações da primeira infância. Deste período de transformações, acompanhado de dúvida e de ansiedade, o adolescente busca uma saída que lhe permita encontrar, como adulto, seu próprio lugar na sociedade. (LUCCHIARI, 1997, p. 79).

A dificuldade em escolher a profissão não é um problema exclusivo do adolescente, mas sabemos que é na adolescência que essa dificuldade se agrava mais, por ser a primeira vez em que ele se encontra numa situação de decisão, sendo neste momento que ele é mais cobrado por seus pares, familiares, professores. Isso está relacionado ao fato de a escolha de uma profissão estar diretamente ligada a questões de sobrevivência, status social, habilidades e competências, e que uma boa decisão poderá contribuir em todo seu projeto futuro de vida.

4. METODOLOGIA

Essa proposta foi idealizada por se entender que a etapa da escolha da profissão acontece na passagem para a juventude, e por ser nesse período que o jovem torna-se mais suscetível a um estado de desequilíbrio e insegurança, já que comumente não se sente preparado para a escolha de uma profissão. Considerando que a escola possui papel fundamental nesse processo, já que está inserida em seu contexto histórico e social e que tem responsabilidades sobre ele, cabe a ela produzir ações que levem os alunos à adentrarem ao mundo do trabalho. Gostaríamos de salientar que a

orientação profissional aqui aplicada visou o processo, não tendo como objetivo principal apresentar uma solução pronta, mas priorizar a busca de informações por parte dos jovens estudantes, na medida em que ofereceu subsídios para que os orientandos possam tomar suas próprias decisões.

No contexto das políticas educacionais, os enunciados presentes no texto da Lei de Diretrizes e Bases - LDB/96, no art. 1º, parágrafo 2, definem que “a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social” (BRASIL, 1996). Desse modo, o papel da escola é o de proporcionar uma Formação Integral aos estudantes para que estes possam ser capazes de realizar escolhas futuras, tanto em relação às possibilidades de inserção ao mundo do trabalho ou em seus projetos de vida. A partir desta ideia, a escola aqui mencionada, preocupada com o futuro profissional de seus formandos do ensino médio, implementou esse projeto que foi desenvolvido em 4 etapas efetivadas em 10 ações, a seguir:

1a etapa: Debate inicial sobre o tema com os interessados: pais, alunos e os professores envolvidos; pesquisas sobre o tema mercado de trabalho local e leituras dirigidas sobre o assunto, e na confecção do projeto de vida (1o. Bimestre);

Ação 01 - Jogo da profissão: momento de interação entre professores, pais e estudantes da terceira série do ensino médio com a finalidade de conhecer mais sobre as diversas profissões, especialmente as cujos cursos de formação (graduação ou tecnológico) são ofertados nas principais universidades do estado do Ceará; estudo e socialização sobre as principais atividades desenvolvidas por cada profissional.

Ação 02 - Diálogo com pais, professores e alunos sobre as possibilidades de ingresso nos cursos citados e formação de uma carreira profissional;

2a etapa: Encontros pontuais para aprofundamento do tema e divisão dos grupos de interesses: grupo 01 - aqueles que iriam continuar os estudos e grupo 02 - aqueles que iriam terminar o ensino médio e tentar o emprego (2º Bimestre);

Ação 03 - Aula-show: Importância do estudo e do trabalho: realização de um momento com a participação de professores e alunos para discussão sobre a importância do trabalho na construção da dignidade humana, a relação entre trabalho e cidadania e o papel do trabalho na formação de uma identidade social;

Ação 04 - Estudo em grupo sobre o projeto de vida: estudo para esclarecimento sobre o que é um projeto de vida; formação individual de um projeto de vida definindo o objetivo (carreira) a ser alcançada e as etapas necessárias para o alcance das metas.

3a etapa: Encontros e palestras com ex-estudantes da escola, graduandos e profissionais de áreas diversas resultando com a feira das profissões (3o. Bimestre);

Ação 05 - Pesquisa sobre profissões e carreiras: aprofundamento das pesquisas sobre as profissões, para a ampliação do projeto de vida e a realização da feira das profissões;

Ação 06 - Palestra: Confissões de um profissional: momento com um profissional da área de economia, onde se estabeleceu um diálogo sobre as características e os desafios de sua profissão.

Ação 07 - Feira das profissões: mostra das principais profissões e atividades laborais de ocupações conhecidas como médico, engenheiro, advogado, contador, dentista, enfermeiro, entre outras;

4a etapa: Avaliação laboral através do teste de personalidade profissional e finalização do curso de iniciação para o trabalho culminando com a confecção do *curriculum vitae* (4o. Bimestre).

Ação 08 - Teste de personalidade profissional: avaliação feita com todos os alunos através de questionários com objetivo de direcionar sua conduta para uma sugestão mais acertada de seu rumo laboral;

Ação 09 - Curso de iniciação ao trabalho: oficina e debate sobre os objetivos gerais do trabalho e as responsabilidades de um emprego formal;

Ação 10 - Resultados finais e produção do *currículo*: seguindo a finalização do projeto, foi indicado a composição do currículo de cada estudante participante com o intuito de instruir a confecção de sua apresentação de emprego em uma entrevista.

Todas as etapas e ações elaboradas e executadas foram pensadas para a melhor qualificação do estudante no que se refere a sua escolha laboral. Cada momento contou com o envolvimento e a prática efetiva levando em consideração o mercado local, as aspirações do estudante e os objetivos escolares do ensino médio.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O projeto interdisciplinar se desenvolveu em todo o ano de 2019 envolvendo o apoio de todos os professores e gestores da escola, como também todos os espaços como os dos laboratórios, biblioteca e salas de vídeo. Nos encontros, os alunos foram engajados nas aulas convencionais e inseridos nas ações do projeto com o apoio dos professores e demais agentes escolares.

As atividades vivenciadas foram dinâmicas, a exemplo de oficinas, vídeos e jogos lúdicos, palestras sobre as profissões em destaque no mercado, presença de profissionais das áreas de interesse dos alunos, produção do projeto de vida e busca de parceiros que pudessem dar ênfase na comunicação dirigida ao mercado de trabalho. O conteúdo ministrado através dos encontros, pesquisas e leituras complementares com projeções de profissões de interesse dos alunos tinham o objetivo de ampliar e enriquecer o conhecimento dos mesmos. Na consolidação dos temas interdisciplinares, o debate e as apresentações possibilitaram um clima prático e oficinas atrativas.

Quanto aos recursos utilizados, tivemos, como já foi exposto, o apoio integral dos laboratórios, em especial, o Laboratório Educacional de Informática (LEI), com o uso dos computadores em que foram intensificadas as pesquisas e os estudos usando a rede (internet) no aporte tecnológico e audiovisual;

Também utilizamos os recursos do Centro de Mídias como materiais didáticos, livros, revistas e impressos originários da biblioteca, e contamos também com o material humano para direcionar e coordenar as oficinas e palestras sobre o mundo do trabalho.

O principal resultado atingido foi o aumento de interesse dos estudantes “em lutar por uma profissão”. Percebeu-se um maior empenho em relação às provas de Enem e vestibulares, a busca por informações a respeito de cursos presentes em instituições educacionais da região, salários e pré-requisitos para determinados ofícios, dentre outros fatores que denotam um significativo crescimento na perspectiva de vida dos nossos estudantes, e numa visão mais otimista em relação ao futuro.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a realização deste trabalho fez com que se ampliassem os aspectos da orientação educacional rendendo excelentes resultados, no tocante a discussão e entendimento das etapas de ensino, complementando uma lacuna que parece bem presente na escola, fato evidenciado nos depoimentos dos professores, pais e alguns alunos que participaram deste projeto.

Muitos impactos positivos foram constatados durante a implementação do projeto, como a observação do progresso de alguns alunos em busca de um “novo olhar” e oportunidades de prosseguir os estudos culminando com a entrada no curso superior, e/ou a vontade de inserção das diversas profissões expostas no mercado local. No decorrer do trabalho e na efetivação das etapas, houve contatos com profissionais de interesse dos jovens estudantes conforme seu Projeto de Vida. Nesse sentido, constatou-se que esse trabalho foi de grande relevância para a conscientização do processo de escolha profissional. As atividades trouxeram um espaço de debate, trocas de conhecimento, socialização do saber e prestação de serviço à comunidade, além de propiciar uma integração dos conhecimentos aprendidos no saber formal, com os conhecimentos construídos no campo da prática.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Daniel Marinho (org.) **ENEM.COM projeto de vida: profissão e carreira**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha / Universidade Aberta do Nordeste, 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 108, 23 dez. 1996.

CEARÁ, **Acabei o ensino médio, e agora?** Planejar os próximos passos. Fortaleza: Secretaria de Educação, Governo do Estado do Ceará / Instituto UNIBANCO, [s.d.]

CHAGAS, Eduardo Ferreira (et. al.). **Indivíduo e Educação na Crise do Capitalismo**. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

COOPER, Ann A. **Imagem Profissional**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ENGELS, Friedrich. **O papel do trabalho na transformação do símio em homem**. Primeira edição. BSB: Kiron, 2012.

JUNGLAS-MUNIZ, Mário. **Projeto Ciranda da Profissão**. Cruz: [sem editora], 2018.

_____. **Relatório do Projeto Ciranda da Profissão 2019**. Cruz: [sem editora], 2019.

LUCCHIARI, Dulce Helena Soares. O ideal de ego e o projeto de futuro profissional dos adolescentes. In: LEVENFUS, Rosane Schotgues (cols.). **Psicodinâmica da escolha profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 79-95.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2011.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MARX, Karl. **Contribuição para a Crítica da Economia Política**. Trad. Edgar Malagodi. Coleção Os Pensadores. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

NETO, Raymundo (org.) **ENEM projeto de vida: profissão e carreira**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha / Universidade Aberta do Nordeste, 2014.

SANT'ANNA, Dalmir. **Professor Educador: a missão: reflexões e provocações para educadores de todos os tempos**. Fortaleza: conhecimento editora, 214.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

WHITE, Aggie. **Planejamento de Carreira e Networking**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.